



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CAMPUS FLORESTAL**

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

**PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA**  
**CURSOS TÉCNICOS**

Observações importantes:

1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos “e” e “ou”, usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS**.
6. Use a tecla **ENTER** para incluir novas linhas nos itens **4. UNIDADES E ASSUNTOS** e **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária Semestral	Nº de aula por Semanal	Nº de aula por Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

**APROVADO PELO DEPARTAMENTO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_.

**APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CAMPUS FLORESTAL**

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

**PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA**  
**CURSOS TÉCNICOS**

DISCIPLINA

Dendrologia

CÓDIGO:

CFA 043

## UNIDADES E ASSUNTOS

AULAS TEÓRICAS

Nº DE HORAS-AULA: 40

1. Introdução a Dendrologia 1.1 Introdução 1.2 Conceitos 1.3 Objetivos da dendrologia 1.4 Taxonomia 1.5 Sistema de Classificação Botânica 1.6 Sistemática de plantas superiores 1.7 Nomenclatura: princípios e regras. 1.8 Identificação	8
2. Morfologia da árvore 2.1 Raiz 2.2 Folha 2.3 Caule 2.4 Caracteres eventuais	12
3. Coleta para identificação de espécies florestais 3.1 Introdução 3.2 Metodologia de coleta: procedimentos 3.3 Herbário 3.4 Xiloteca	8
4. Principais famílias de interesse silvicultural 4.1 Anacardiaceae 4.2 Araucareacea 4.3 Arecaceae 4.4 Bignoniaceae 4.5 Caryocareaceae 4.6 Chrysobalanaceae 4.7 Clusiaceae 4.8 Euphorbiaceae 4.9 Fabaceae 4.10 Lauraceae 4.11 Lechythidaceae 4.12 Melastomataceae 4.13 Meliaceae 4.14 Moraceae 4.15 Myrtaceae	12

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CAMPUS FLORESTAL**

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

**PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA**  
**CURSOS TÉCNICOS**

AULAS PRÁTICAS

Nº DE HORAS-AULA: 40

1. Nomenclatura	6
2. Morfologia das árvores	10
3. Chave de identificação	6
4. Coleta para identificação de espécies florestais (exsicata)	8
5. Identificação de espécies florestais	12

**APROVADO PELO DEPARTAMENTO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ .  
ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_ .

**APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ .  
ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_ .



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CAMPUS FLORESTAL**

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

**PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA**  
**CURSOS TÉCNICOS**

DISCIPLINA:

**Dendrologia**

CÓDIGO:

**CFA 043**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LIVRO(S) TEXTO(S)

- 1) SILVA JÚNIOR, M. C. DA 100 arvores do cerrado - guia de campo – Rede de sementes do Cerrado. 2012.
- 2) SILVA JÚNIOR, M. C. DA; PEREIRA, B. A. da S. + 100 arvores do cerrado - guia de campo – Rede de sementes do Cerrado. 2009.
- 3) PINHEIRO, A. L. Fundamentos em Taxonomia Aplicados no Desenvolvimento da Dendrologia Tropical. Ed. UFV, 2014.

**OUTRAS REFERÊNCIAS**

- 1) SANTOS, E. Identificação de espécies da arborização urbana. Lagoa da Prata, MG: Circuito de arborização urbana/ISA/SBAU/CEMIG/Prefeitura de Belo Horizonte. 2017. Disponível em:  
[http://www.cemig.com.br/ptbr/A\\_Cemig\\_e\\_o\\_Futuro/sustentabilidade/nossos\\_programas/ambientais/Biodiversidade/Documents/circuito\\_de\\_arborizacao\\_urbana\\_cemig/2017/palestras/identificacao\\_de\\_especies\\_da\\_arborizacao\\_urbana.pdf](http://www.cemig.com.br/ptbr/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Biodiversidade/Documents/circuito_de_arborizacao_urbana_cemig/2017/palestras/identificacao_de_especies_da_arborizacao_urbana.pdf)
- 2) VIBRANS, A. C. Apostila dendrologia. Blumenau, SC: Departamento de Engenharia Florestal/ Fundação Universidade Regional de Blumenau/FURB. 2008.

**APROVADO PELO DEPARTAMENTO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ .  
ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_ .

**APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:**

\_\_\_\_\_ REUNIÃO, DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ .  
ATA N.º \_\_\_\_/\_\_\_\_ .